

## >> Exportações de produtos industrializados

❖ No mês de Março, a exportação de industrializados alcançou o equivalente a 624,7 mil toneladas. Indicando, deste modo, um crescimento de 52%, em volume, sobre igual mês do ano anterior, quando as vendas externas somaram 411,1 mil toneladas. No comparativo com o mês imediatamente anterior, a variação observada foi de 42,3%. Já no acumulado do ano, o volume total alcança 1,5 milhão de toneladas, crescimento de 211% em relação à igual período de 2009, quando foi vendido ao exterior o equivalente a 488 mil toneladas de produtos industrializados.

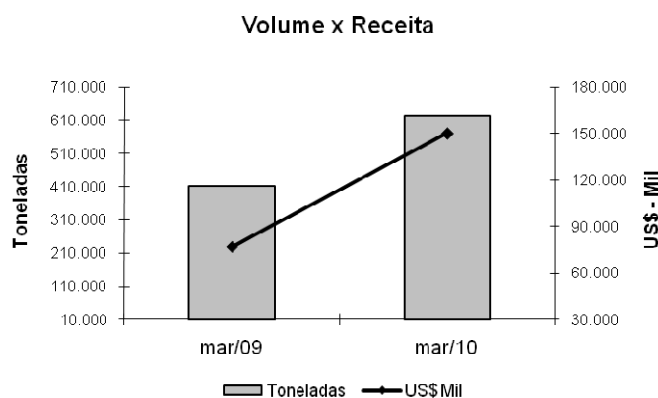
❖ Quanto à receita, as vendas externas de industrializados, no mês, alcançaram US\$ 150,1 milhões, crescimento nominal de 94,6% sobre igual período de 2009, quando o valor foi de US\$ 77,1 milhões. No comparativo com o mês imediatamente anterior, a expansão nominal foi da ordem de 42,3%, uma vez que as receitas de exportação de industrializados em fevereiro atingiram US\$ 105,5 milhões. Por fim, no acumulado do ano, as receitas obtidas alcançam US\$ 339,2 milhões, contra US\$ 200,2 milhões em igual intervalo do ano anterior, crescimento nominal de 69,4%.

➤ Em receita, igualmente aos meses de janeiro e fevereiro, março de 2010 mantém o mesmo comportamento, e também se consolida como o melhor resultado já obtido para o mês em toda a série histórica da exportação de industrializados em Mato Grosso do Sul.

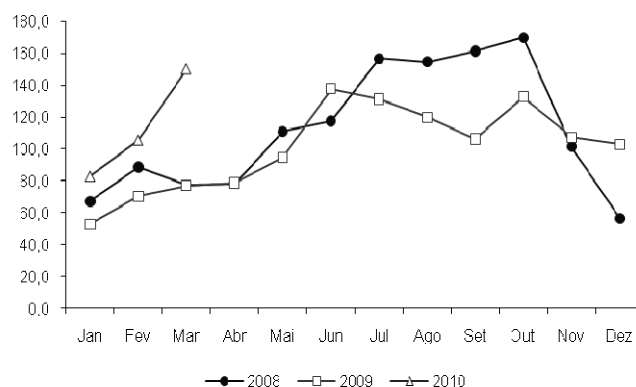
➤ Adicionalmente, o resultado do mês é o quinto maior já alcançado em toda a série histórica. Atrás, somente dos meses de julho, agosto, setembro e outubro do ano de 2008, com valores de US\$ 157, US\$ 155, US\$ 161 e US\$ 170 milhões, respectivamente. Período que antecedeu os efeitos mais pronunciados da crise financeira ocorrida no final daquele ano. Indicando, deste modo, que as exportações de industrializados sul-mato-grossenses se aproximam mais fortemente dos níveis pré-crise.

➤ Quanto à participação relativa, no mês, as vendas externas de industrializados atingiram a marca de 69% de tudo o que foi exportado por Mato Grosso do Sul, em relação à igual mês de 2009, o resultado foi maior em 9 pontos percentuais. Já no acumulado do ano, na mesma comparação, constata-se que a participação passa a ser de 78,5%. Indicando, deste modo, um crescimento de 11,6 pontos percentuais sobre o resultado obtido em igual período do ano anterior.

Gráfico (1) – Volume x Receita - Mês



Exportação de Produtos Industrializados - US\$ Milhões

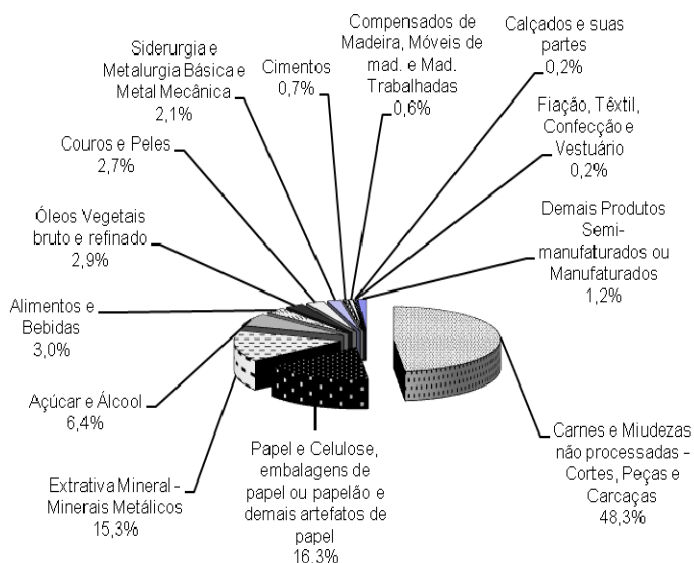


## >> Principais Produtos industrializados da Pauta de exportação de Mato Grosso do Sul – Março 2010

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - MARÇO					
GRUPOS	2009		2010		US\$ Milhões VAR. % - 2010/ 2009
	US\$ Milhões	Part. Relativa	US\$ Milhões	Part. Relativa	
Carnes e Miudezas não processadas - Cortes, Peças e Carcaças	46,66	60,48	72,49	48,28	55,4
Papel e Celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel	0,05	0,07	24,52	16,33	48.598,4
Extrativa Mineral - Minerais Metálicos	9,00	11,66	23,00	15,32	155,6
Açúcar e Álcool	8,41	10,90	9,68	6,45	15,1
Alimentos e Bebidas	2,98	3,87	4,48	2,98	50,1
Óleos Vegetais bruto e refinado	1,35	1,75	4,33	2,88	221,2
Couros e Peles	2,71	3,51	4,08	2,71	50,5
Siderurgia e Metalurgia Básica e Metal Mecânica	3,63	4,71	3,12	2,08	-14,0
Cimentos	0,71	0,93	1,12	0,75	56,7
Compensados de Madeira, Móveis de mad. e Mad. Trabalhadas	0,50	0,65	0,91	0,61	81,8
Calçados e suas partes	0,29	0,38	0,35	0,23	20,0
Fiação, Têxtil, Confeção e Vestuário	0,19	0,24	0,28	0,19	51,7
Demais Produtos Semi-manufaturados ou Manufaturados	0,67	0,87	1,78	1,19	164,4
<b>Total</b>	<b>77,15</b>	<b>100,00</b>	<b>150,14</b>	<b>100,00</b>	<b>94,6</b>

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Participação dos principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul, segundo a receita - Março 2010



A seguir, encontra-se o detalhamento da exportação de industrializados, segundo os grupos para o mês de fevereiro.

### Carnes e Miudezas / Cortes, Peças e Carcaças – Complexo Frigorífico

Receita de exportação do grupo: US\$ 72,5 milhões

Principal produto: Carnes desossadas e congeladas de bovinos – US\$ 34,6 milhões ou 47,7% da receita total do grupo e Pedacos e miudezas comestíveis congeladas de galos/galinhas com US\$ 21,6 milhões ou 29,8%.

Principal destino: Irã com 19,4% da receita total do grupo ou US\$ 14,1 milhões, Hong Kong com 12,2% ou US\$ 8,8 milhões, Japão com 10,8% ou US\$ 7,8 milhões e Rússia com 10,7% ou US\$ 7,7 milhões.

### Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel

Receita de exportação do grupo: US\$ 24,5 milhões

Principal produto: Pasta química de madeira semi branqueada (celulose) com US\$ 23,6 milhões ou 96,4% da receita total do grupo e Papel fibra 150 g/m<sup>2</sup> com US\$ 568,2 mil ou 2,3%.

Principal destino: Holanda com 49,9% ou US\$ 12,2 milhões, Bélgica com 24,3% ou US\$ 6,0 milhões e França com 17,0% ou US\$ 4,2 milhões.

## Extrativa Mineral - Minerais Metálicos

Receita de exportação do grupo: US\$ 23,0 milhões

Principal produto: Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados – US\$ 16,8 milhões ou 73,2% da receita total do grupo e Outros minérios de manganês com US\$ 6,2 milhões ou 26,9% do total.

Principal destino: Argentina com 94,2% da receita total do grupo ou US\$ 21,7 milhões e Estados Unidos com 4,3% ou US\$ 980,6 mil.

## Açúcar e Alcool

Receita de exportação do grupo: US\$ 9,7 milhões

Principal produto: Açúcar de cana em bruto – US\$ 9,6 milhões ou 99,7% da receita total do grupo.

Principal destino: Rússia com 30,5% da receita total do grupo ou US\$ 3,0 milhões, Irã com 27,4% ou US\$ 2,65 milhões e Uruguai com 26,9% ou US\$ 2,61 milhões.

## Alimentos e bebidas

Receita de exportação do grupo: US\$ 4,5 milhões

Principal produto: Enchidos de Carne com US\$ 1,5 milhão ou 33,3% da receita total do grupo, Arroz semi branqueado com US\$ 601,9 mil ou 13,4%, Cervejas de malte com US\$ 335,1 mil ou 7,5% e Preparações alimentícias e conservas de carne bovina com US\$ 283,2 mil ou 6,3%.

Principal destino: Bolívia com 49,6% da receita total do grupo ou US\$ 2,2 milhões e Venezuela com 30,2% ou US\$ 1,4 milhão.

## Óleos de vegetais bruto e refinado

Receita de exportação do grupo: US\$ 4,3 milhões

Principal produto: Óleo de soja em bruto mesmo degomado – US\$ 3,7 milhões ou 86,2% da receita total do grupo e Óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade menor ou igual a 5 litros com US\$ 562,2 mil ou 13,0%.

Principal destino: Espanha com 54,3% da receita total do grupo ou US\$ 2,3 milhões, Itália com 28,9% ou US\$ 1,3 milhão e Bolívia com 12,0% ou US\$ 519,2 mil.

## Couros e Peles

Receita de exportação do grupo: US\$ 4,1 milhões

Principal produto: Outros couros bovinos inteiros e preparados com US\$ 2,1 milhões ou 50,5% da receita total do grupo e Outros couros bovinos e bubalinos divididos e úmidos com US\$ 1,7 milhão ou 41,6%.

Principal destino: Itália com 79,1% da receita total do grupo ou US\$ 3,2 milhões e Hong Kong com 12,1% ou US\$ 494,0 mil.

## Siderurgia / metalurgia básica e metal mecânica

Receita de exportação do grupo: US\$ 3,1 milhões

Principal produto: Máquinas de comprimir e/ou compactar terra, exceto autopropulsoras com US\$ 1,24 milhão ou 40,0% da receita total do grupo, Outras máquinas e aparelhos para amassar, esmagar, moer e separar com US\$ 140,0 mil ou 4,5% e Partes de outras máquinas e aparelhos para colheita com US\$ 136,6 mil ou 4,4%.

Principal destino: Venezuela com 54,8% ou US\$ 1,7 milhão e Bolívia com 44,1% ou US\$ 1,4 milhão.

## Cimentos

Receita total de exportação do grupo: US\$ 1,1 milhão

Principal produto: Cimentos não pulverizados (clinkers) com US\$ 925,6 mil ou 82,7% da receita total do grupo e Cimentos “Portland” comuns com US\$ 193,4 mil ou 17,3%.

Principal destino: Bolívia com 82,7% da receita total do grupo ou US\$ 925,6 mil e Paraguai com 17,3% ou US\$ 193,4 mil.

## Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas

Receita de exportação do grupo: US\$ 909,7 mil

Principal produto: Madeira de coníferas, serradas ou cortadas em folhas com espessura superior a 6 mm com US\$ 504,1 mil ou 55,4% e Madeiras compensadas com espessura inferior a 6 mm com US\$ 172,4 mil ou 19,0%.

Principal destino: África do Sul com 41,4% da receita total do grupo ou US\$ 377,0 mil, Reino Unido com 24,5% ou US\$ 222,4 mil, Estados Unidos com 14,0% ou US\$ 127,1 mil.

## Calçados e suas partes

Receita de exportação do grupo: US\$ 348,2 mil

Principal produto: Outros calçados com US\$ 109,6 mil ou 31,5% da receita total do grupo, Outros calçados de couro natural e solado de borracha ou plástico com US\$ 93,9 mil ou 27,0% e Outros calçados que cobrem o tornozelo com a parte superior em borracha ou plástico com US\$ 63,6 mil ou 18,3%.

Principal destino: Bolívia com 98,9% da receita total do grupo ou US\$ 344,6 mil.

## Fiação, têxtil, confecção e vestuário

Receita de exportação do grupo: US\$ 283,3 mil

Principal produto: Tecido de filamento sintético inferior a 85%, tinto e com algodão com US\$ 43,3 mil ou 15,3% da receita total do grupo e Tecido de filamento de poliéster não texturizado, igual ou superior a 85% com US\$ 22,9 mil ou 8,1%.

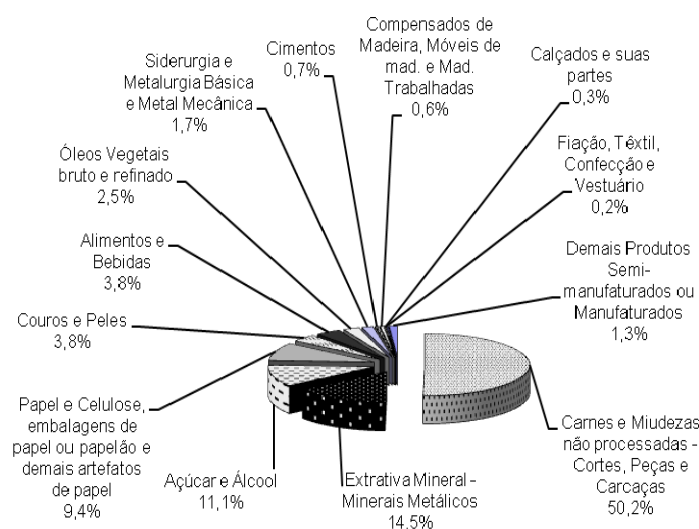
Principal destino: Bolívia com 64,2% da receita total do grupo ou US\$ 182,0 mil, Paraguai com 15,8% ou US\$ 44,9 mil e Argentina com 13,2% ou US\$ 37,3 mil.

## >> Desempenho geral dos grupos no ano

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - JAN / MAR					
GRUPOS	2009		2010		US\$ Milhões VAR. % - 2010/2009
	US\$ Milhões	Part. Relativa	US\$ Milhões	Part. Relativa	
Carnes e Miudezas não processadas - Cortes, Peças e Carcaças	127,47	63,67	170,43	50,24	33,7
Extrativa Mineral - Minerais Metálicos	14,40	7,19	49,28	14,53	242,2
Açúcar e Alcool	22,94	11,46	37,59	11,08	63,9
Papel e Celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel	0,09	0,04	31,73	9,35	35.721,8
Couros e Peles	7,59	3,79	13,02	3,84	71,5
Alimentos e Bebidas	6,80	3,40	12,98	3,83	90,7
Óleos Vegetais bruto e refinado	2,21	1,10	8,45	2,49	282,4
Siderurgia e Metalurgia Básica e Metal Mecânica	13,01	6,50	5,63	1,66	-56,7
Cimentos	1,68	0,84	2,24	0,66	33,0
Compensados de Madeira, Móveis de mad. e Mad. Trabalhadas	2,32	1,16	1,94	0,57	-16,2
Calçados e suas partes	0,33	0,16	0,88	0,26	168,0
Fiação, Têxtil, Confecção e Vestuário	0,33	0,17	0,74	0,22	122,5
Demais Produtos Semi-manufaturados ou Manufaturados	1,03	0,51	4,31	1,27	318,7
<b>Total</b>	<b>200,20</b>	<b>100,00</b>	<b>339,23</b>	<b>100,00</b>	<b>69,4</b>

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Participação dos principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul, segundo a receita - JAN / MAR 2010



No ano, igualmente ao último levantamento, onze dos treze principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul apresentaram crescimento em suas receitas, quando comparados com correspondente período do ano anterior.

As exceções ficaram por conta dos grupos “*Siderurgia, Metalurgia básica e Metal Mecânica*” e “*Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas*”

No caso do primeiro, a redução de 56,7% na receita foi decorrente, em maior medida, do desempenho das vendas de Ferro Fundido em Bruto. Para se ter idéia, em 2009, no mesmo período, as receitas obtidas com o produto alcançaram o equivalente a US\$ 12,7 milhões ou 98,0% de toda a receita do grupo até então. Por outro lado, igualmente ao que foi verificado no último levantamento, ainda não foram registradas vendas do produto ao exterior em 2010.

Já no caso do grupo “*Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas*”, a queda de 16,2% foi ocasionada pela redução das compras americanas e britânicas, que apresentaram retrações de 59% e 30%, respectivamente, quando comparadas com igual período de 2009. Em valores, na mesma comparação, as reduções somadas alcançaram o valor de US\$ 510,8 mil.

Os produtos que mais contribuíram para a queda observada foram as *Madeiras compensadas com espessura inferior a 6 mm* e as *Madeiras de coníferas, serradas ou cortadas em folhas com espessura superior a 6 mm*, com reduções de 42% e 26%, respectivamente. Em valores, a redução ocorrida foi equivalente a US\$ 643,7 mil.

Por outro lado, os grupos “*Carnes e Miudezas / Cortes, Peças e Carcaças – Complexo Frigorífico*”, “*Extrativo Mineral - Minerais Metálicos*”, “*Açúcar e Álcool*”, “*Papel e Celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel*”, “*Couros e Peles*”, “*Alimentos e Bebidas*”, “*Óleos vegetais bruto e refinado*”, “*Cimentos*”, “*Calçados e suas partes*”, “*Fiação, Têxtil, Confecção e Vestuário*” e “*Demais Produtos Semi-manufaturados ou Manufaturados*”, registraram importantes evoluções em suas vendas externas.

De modo semelhante aos últimos boletins, o grupo “*Carnes e Miudezas / Cortes, Peças e Carcaças – Complexo Frigorífico*” apresentou um desempenho crescente sustentado, sobretudo, pela elevação ocorrida nas vendas de *pedaços e miudezas congelados de galos e galinhas e carnes desossadas e congeladas de bovinos*, que proporcionaram uma expansão, em receita, no comparativo com igual período de 2009, equivalente a 44,8% e 33,1%, respectivamente. Em valores, o ganho adicional somado, decorrente das expansões observadas foi da ordem de US\$ 35,4 milhões.

No caso do grupo “*Extrativo Mineral – Minerais Metálicos*”, o valor alcançado, no ano, equivale a US\$ 49,3 milhões. Reflexo, em maior medida, da retomada das exportações de Minérios de ferro bruto, gerando um volume 5 vezes maior que o obtido em igual período do ano passado. Já a receita, na mesma comparação, foi superior em 3 vezes.

Já o grupo “*Açúcar e álcool*” continua em 2010 com desempenho semelhante àquele ocorrido ao longo de todo o ano anterior, ou seja, com fortes elevações nas vendas externas dos produtos que compõem o grupo. Notadamente, de *açúcar de cana em bruto* que apresentou crescimentos em receita e volume, da ordem de 110% e 35%, respectivamente, quando comparados com correspondente intervalo de 2009. O que proporcionou uma receita adicional de quase US\$ 20 milhões e um volume maior em 25 mil toneladas.

Condição que ainda decorre dos efeitos derivados da menor oferta mundial do produto desde a saída da Índia de sua posição exportadora, como já indicado em 2009. Tanto que o país asiático figura, até o momento, como o terceiro principal destino das exportações de açúcar de Mato Grosso do Sul no ano de 2010.

No grupo “*Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel*” o destaque, naturalmente, continua por conta da *pasta química de madeira semibranqueda* (celulose) que foi incorporada à pauta de industrializados no final do primeiro quadrimestre de 2009 e que registrou, até o momento em 2010, uma receita de exportação equivalente a US\$ 30,0 milhões ou 93% da receita total do grupo.

Adicionalmente, a partir do final do ano anterior, as vendas de Papel fibra 150g/m<sup>2</sup> começaram a ganhar destaque, alcançando neste ano o equivalente a US\$ 1,3 milhão ou 4,1% de toda a receita do grupo.

Quanto ao grupo “*Couros e peles*”, a receita de exportação obtida em 2010 alcançou US\$ 13,0 milhões, indicando um crescimento nominal de 71,5% sobre igual período do ano anterior. Reflexo, em especial, do aumento das compras italianas que alcançaram até agora o equivalente a US\$ 7,4 milhões, crescimento nominal de 214%, gerando uma receita adicional da ordem de US\$ 5,0 milhões. Somado, também, ao aumento do número de compradores que contra igual período apresentou evolução de 50%, proporcionando uma receita suplementar de US\$ 829,8 mil.

No caso das exportações do grupo “*Alimentos e bebidas*” a receita obtida em 2010 alcançou o equivalente a US\$ 13,0 milhões, crescimento nominal de 91,0% sobre igual intervalo de 2009. Quanto ao volume, na mesma comparação, a evolução foi de 108%.

De modo semelhante ao observado nos últimos boletins, o principal destaque deste desempenho continuou por conta do crescimento ocorrido no número de itens exportados. Comparativamente a igual período do ano anterior, 66 novos produtos passaram a compor a pauta em 2010, o que permitiu a geração de uma receita adicional da ordem de US\$ 2,73 milhões. Com destaque para cervejas de malte com US\$ 2,0 milhões, Café solúvel mesmo descafeinado com US\$ 145,3 mil e Chocolate não recheado em tabletes e barras com US\$ 135,2 mil.

Já o grupo “*Óleos vegetais bruto e refinado*” gerou, no ano, uma receita de exportação equivalente a US\$ 8,5 milhões, apontando um crescimento nominal de 282% sobre igual período de 2009. Em relação ao volume, na mesma comparação, o crescimento foi da ordem de 290%, alcançando um volume total de 10,4 mil toneladas.

O destaque ficou por conta das vendas de *Óleo de soja bruto, mesmo degomado* com US\$ 6,4 milhões ou 75,5% da receita total e do *Óleo de soja refinado, em recipiente com capacidade inferior a cinco litros* com US\$ 1,7 milhão ou 20,2%. Somados, os dois principais produtos que compõem o grupo geraram, em comparação com 2009, uma receita e volume adicionais da ordem de US\$ 6,1 milhões e 7,7 mil toneladas, respectivamente.

Para o grupo “*Cimentos*”, na comparação com igual período de 2009, a elevação também ocorreu tanto em receita quanto em volume. Com variações de 33% e 46%, respectivamente. Em valores absolutos, a receita obtida foi de US\$ 2,2 milhões, já o volume alcançou a marca de 40,0 mil toneladas. O destaque ficou por conta da elevação de 72% nas aquisições bolivianas de *Cimentos não pulverizados “Clinkers”*,

proporcionando uma receita adicional de US\$ 707,2 mil.

Por fim, os grupos “*Calçados e suas partes*” e “*Fiação, Têxtil, Confecção e Vestuário*”. No caso do primeiro, que passou a figurar a partir de abril de 2009 no levantamento dos principais grupos de produtos industrializados vendidos por Mato Grosso do Sul, as vendas até o momento em 2010 geraram uma receita equivalente a US\$ 878,5 mil. Onde se destacam as vendas de calçados de couro natural com solado de borracha ou plástico, que alcançaram US\$ 360,0 mil ou 41,0% da receita total do grupo.

Já o grupo “*Fiação, têxtil, confecção e vestuário*”, quando comparado com correspondente período de 2009, teve seu desempenho determinado não somente pela elevação das vendas de produtos que compunham a pauta do grupo, casos do *tecido de filamento sintético inferior a 85% com algodão e tinto* que alcançou US\$ 100,4 mil (+78%) e do *tecido de filamento de poliéster não texturizado igual ou superior a 85% com US\$ 97,5 mil (+33%)*. Como também pela incorporação de novos itens a pauta de exportação, de modo geral, constatou-se o incremento de 77 itens na pauta, comparativamente a igual período do ano anterior, gerando uma receita adicional de US\$ 270,3 mil.

### **>> Importações de Bens de Capital e Bens intermediários – Insumos Industriais**

O primeiro trimestre de 2010, comparativamente a igual período do ano anterior, apresentou queda nas importações de bens de capital, comportamento que vem se acelerando desde o final de 2009 e que se iniciou no segundo semestre daquele ano.

Para se ter idéia, no acumulado do ano em 2010, foram importados US\$ 12,1 milhões, contra US\$ 96,3 milhões em correspondente período de 2009, redução nominal de 87,5%.

O fator de maior influencia neste desempenho permanece o mesmo, como indicado em boletins anteriores. De modo geral, os investimentos ligados às instalações fabris nos setores de Papel e Celulose e Sucrenergético começaram a apresentar um arrefecimento somente após o primeiro quadrimestre de 2009, determinados pelo início de suas operações.

Enfim, o resultado atual decorre, principalmente, da forte base de comparação. Assim, espera-se que do segundo semestre em diante e mais ainda no último trimestre deste ano o comportamento seja de estabilidade ou até mesmo de ligeira evolução das importações de bens de capital pelas indústrias sul-mato-grossenses.

Todavia, quando as importações de bens de capital realizadas somente em março são comparadas com as do mês imediatamente anterior, constata-se um crescimento nominal da ordem de 13%. Em valores, foram US\$ 5,4 milhões em março, contra US\$ 4,8 milhões em fevereiro.

Juntamente com a retomada nas importações de bens de capital em 2010, constata-se uma crescente elevação nas importações de insumos industriais. Somente no primeiro trimestre deste ano foi importado o equivalente a US\$ 214,8 milhões em insumos pelas indústrias do estado, crescimento nominal de 175% sobre igual intervalo de 2009, quando tais importações foram de US\$ 78,2 milhões.

Por fim, de um modo geral, os resultados novamente corroboram as sinalizações sugeridas nos últimos levantamentos. Indicando, deste modo, para uma crescente elevação das atividades industriais, reforçando, ainda mais, o viés de recuperação em relação ao período de inflexão ocorrido.

### >> Anexo 1 – Principais destinos em Março

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL – MARÇO / 2010			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
<b>CARNES E MIUDEZAS / CORTES, PEÇAS E CARÇAÇAS – COMPLEXO FRIGORÍFICO</b>	IRÃ	14.051.229	19%
	HONG KONG	8.835.088	12%
	JAPÃO	7.807.156	11%
	RÚSSIA	7.766.728	11%
	ARABIA SAUDITA	4.809.527	7%
	EGITO	3.774.692	5%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	2.528.989	3%
	ARGENTINA	2.462.677	3%
	HOLANDA	2.289.580	3%
	ARGELIA	1.962.586	3%
	JORDANIA	1.750.345	2%
	UCRANIA	1.636.302	2%
	DEMAIS	12.817.644	18%
	<b>TOTAL</b>	<b>72.492.543</b>	<b>100%</b>
<b>PAPEL E CELULOSE, EMBALAGENS DE PAPEL OU PAPELÃO E DEMAIS ARTEFATOS DE PAPEL</b>	HOLANDA	12.230.046	50%
	BELGICA	5.967.602	24%
	FRANÇA	4.162.676	17%
	COLOMBIA	819.407	3%
	CHINA	335.706	1%
	BOLIVIA	280.614	1%
	DEMAIS	725.064	3%
	<b>TOTAL</b>	<b>24.521.115</b>	<b>100%</b>
<b>EXTRATIVA MINERAL - MINERAIS METÁLICOS</b>	ARGENTINA	21.673.561	94%
	ESTADOS UNIDOS	980.577	4%
	PARAGUAI	344.988	2%
	<b>TOTAL</b>	<b>22.999.126</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÚCAR E ÁLCOOL</b>	RÚSSIA	2.952.806	31%
	IRÃ	2.648.533	27%
	URUGUAI	2.605.009	27%
	BANGLADESH	544.795	6%
	PARAGUAI	529.568	5%
	DEMAIS	31.817	0%
	<b>TOTAL</b>	<b>9.678.340</b>	<b>100%</b>
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	BOLIVIA	2.222.241	50%
	VENEZUELA	1.351.148	30%
	PARAGUAI	305.416	7%
	ALEMANHA	245.196	5%
	JAPÃO	238.399	5%
	DEMAIS	116.356	3%
	<b>TOTAL</b>	<b>4.478.756</b>	<b>100%</b>

Continua

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL – MARÇO / 2010			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
<b>ÓLEOS VEGETAIS BRUTO E REFINADO</b>	ESPANHA	2.347.493	54%
	ITALIA	1.250.700	29%
	BOLIVIA	519.211	12%
	DEMAIS	209.808	5%
	<b>TOTAL</b>	<b>4.327.212</b>	<b>100%</b>
<b>COUROS E PELES</b>	ITALIA	3.221.323	79%
	HONG KONG	494.043	12%
	HOLANDA	133.256	3%
	DEMAIS	226.418	6%
	<b>TOTAL</b>	<b>4.075.040</b>	<b>100%</b>
<b>SIDERURGIA E METALURGIA BÁSICA E METAL MECÂNICA</b>	VENEZUELA	1.713.181	55%
	BOLIVIA	1.377.058	44%
	DEMAIS	33.984	1%
	<b>TOTAL</b>	<b>3.124.223</b>	<b>100%</b>
<b>CIMENTOS</b>	BOLIVIA	925.600	83%
	PARAGUAI	193.440	17%
	<b>TOTAL</b>	<b>1.119.040</b>	<b>100%</b>
<b>COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MAD. E MAD. TRABALHADAS</b>	AFRICA DO SUL	377.008	41%
	REINO UNIDO	222.395	24%
	ESTADOS UNIDOS	127.080	14%
	BOLIVIA	113.367	12%
	DEMAIS	69.821	8%
	<b>TOTAL</b>	<b>909.671</b>	<b>100%</b>
<b>CALÇADOS E SUAS PARTES</b>	BOLIVIA	344.636	99%
	DEMAIS	3.546	1%
	<b>TOTAL</b>	<b>348.182</b>	<b>100%</b>
<b>FIAÇÃO, TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO</b>	BOLIVIA	182.024	64%
	PARAGUAI	44.858	16%
	ARGENTINA	37.307	13%
	DEMAIS	19.152	7%
	<b>TOTAL</b>	<b>283.341</b>	<b>100%</b>

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

### >> Anexo 2 – Principais destinos no ano de 2010

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL – JAN / MAR 2010			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
<b>CARNES E MIUDEZAS / CORTES, PEÇAS E CARCAÇAS – COMPLEXO FRIGORÍFICO</b>	IRÃ	34.337.455	20%
	HONG KONG	22.738.025	13%
	RÚSSIA	22.638.919	13%
	ARABIA SAUDITA	15.213.311	9%
	JAPÃO	13.498.055	8%
	EGITO	7.987.727	5%
	HOLANDA	6.697.715	4%
	EMIRADOS ARABES UNIDOS	4.338.136	3%
	ARGELIA	3.934.081	2%
	VENEZUELA	3.622.808	2%
	ARGENTINA	3.541.818	2%
	DEMAIS	31.885.404	19%
	<b>TOTAL</b>	<b>170.433.454</b>	<b>100%</b>
<b>EXTRATIVA MINERAL - MINERAIS METÁLICOS</b>	ARGENTINA	46.646.410	95%
	ESTADOS UNIDOS	1.412.894	3%
	PARAGUAI	1.217.421	2%
	<b>TOTAL</b>	<b>49.276.725</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÚCAR E ÁLCOOL</b>	RÚSSIA	22.253.258	59%
	URUGUAI	6.254.173	17%
	INDIA	4.227.965	11%
	IRÃ	2.648.533	7%
	DEMAIS	2.210.257	6%
	<b>TOTAL</b>	<b>37.594.186</b>	<b>100%</b>
<b>PAPEL E CELULOSE, EMBALAGENS DE PAPEL OU PAPELÃO E DEMAIS ARTEFATOS DE PAPEL</b>	HOLANDA	12.230.046	39%
	FRANÇA	8.057.009	25%
	BELGICA	5.967.602	19%
	ITALIA	1.542.942	5%
	DEMAIS	3.934.808	12%
	<b>TOTAL</b>	<b>31.732.407</b>	<b>100%</b>
<b>COUROS E PELES</b>	ITALIA	7.381.365	57%
	CHINA	2.371.301	18%
	HONG KONG	1.165.777	9%
	VIETNA	965.202	7%
	HOLANDA	267.054	2%
	DEMAIS	868.325	7%
	<b>TOTAL</b>	<b>13.019.024</b>	<b>100%</b>

Continua

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL – JAN / MAR 2010			
GRUPOS	DESTINOS	US\$	Part (%)
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	BOLIVIA	7.166.856	55%
	VENEZUELA	3.420.560	26%
	ALEMANHA	861.592	7%
	JAPÃO	620.055	5%
	PARAGUAI	596.709	5%
	HONG KONG	174.448	1%
	DEMAIS	135.401	1%
	<b>TOTAL</b>	<b>12.975.621</b>	<b>100%</b>
<b>ÓLEOS VEGETAIS BRUTO E REFINADO</b>	ESPANHA	2.347.493	28%
	CHINA	1.454.600	17%
	BOLIVIA	1.374.744	16%
	ITALIA	1.250.700	15%
	EGITO	1.200.099	14%
	DEMAIS	824.475	10%
	<b>TOTAL</b>	<b>8.452.111</b>	<b>100%</b>
<b>SIDERURGIA E METALURGIA BÁSICA E METAL MECÂNICA</b>	BOLIVIA	2.926.228	52%
	VENEZUELA	1.713.181	30%
	PARAGUAI	695.941	12%
	DEMAIS	299.609	5%
	<b>TOTAL</b>	<b>5.634.959</b>	<b>100%</b>
<b>CIMENTOS</b>	BOLIVIA	1.695.200	76%
	PARAGUAI	541.320	24%
	<b>TOTAL</b>	<b>2.236.520</b>	<b>100%</b>
<b>COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MAD. E MAD. TRABALHADAS</b>	AFRICA DO SUL	740.848	38%
	REINO UNIDO	532.035	27%
	BELGICA	208.355	11%
	ESTADOS UNIDOS	200.141	10%
	BOLIVIA	168.030	9%
	ESPANHA	68.542	4%
	DEMAIS	26.897	1%
	<b>TOTAL</b>	<b>1.944.848</b>	<b>100%</b>
<b>CALÇADOS E SUAS PARTES</b>	BOLIVIA	874.918	100%
	PARAGUAI	3.546	0%
	<b>TOTAL</b>	<b>878.464</b>	<b>100%</b>
<b>FIAÇÃO, TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO</b>	BOLIVIA	357.035	48%
	ARGENTINA	219.008	30%
	PARAGUAI	75.150	10%
	CHINA	36.129	5%
	EQUADOR	34.675	5%
	DEMAIS	19.152	3%
	<b>TOTAL</b>	<b>741.149</b>	<b>100%</b>